



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS E TRÂNSITO

MEMORIAL DESCRITIVO

EXECUÇÃO DE MURO EM ALVENARIA NA EMEIF PASTORA LIANE BOECK SCHMITT

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

OBRA: Muro em alvenaria na EMEIF Pastora Liane Boeck Schmitt

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Paraíso do Sul – RS

EXTENSÃO: 20,00 m

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engenheiro Civil Rossano Streppel Vieira –
CREA-RS 258768

2. OBJETIVO E GENERALIDADES

Este documento tem por finalidade especificar os serviços a serem realizados, bem como os materiais empregues na execução da obra. A obra deverá ser executada rigorosamente conforme os projetos e memorial descritivo, sendo executada com materiais de boa qualidade e mão de obra especializada, usando os equipamentos corretos para a finalidade exigida.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Os serviços contratados serão executados rigorosamente em conformidade com estas especificações, com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os projetos e demais elementos relacionados com este documento

A obra será demarcada com todo o rigor, em concordância com os projetos, tendo seus alinhamentos conferidos por responsável técnico



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS E TRÂNSITO

adequado para tal fim. Qualquer medida verificada fora dos padrões exigidos em planta e memorial descritivo, ou mesmo uso de materiais fora das especificações desse projeto, deverá ser corrigido pela CONTRATADA independente da etapa da obra, sem onerar a Prefeitura Municipal de Paraíso do Sul.

4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR

Nesse item será detalhado quanto a execução de cada etapa da obra apresentando os materiais e equipamentos necessários e intrínsecos a obra.

4.1. LOCAÇÃO DO MURO

A locação do muro deve respeitar rigorosamente o alinhamento da Avenida 1º de Janeiro, conforme as determinações da prefeitura. Em caso de dúvida sobre o alinhamento correto, é indispensável solicitar à prefeitura a definição oficial do alinhamento, por meio do setor competente, antes de iniciar a obra. O terreno onde será construído o muro deve estar devidamente limpo e nivelado, sem a presença de entulhos, vegetação ou outros obstáculos que possam comprometer a marcação. Recomenda-se que o procedimento seja acompanhado por um profissional habilitado, como engenheiro ou arquiteto, para assegurar a precisão e evitar problemas futuros de regularização ou adequação do muro.

4.2. FUNDAÇÃO

Após realizada a limpeza do terreno, executa-se a locação da vala da viga baldrame com largura de 30 cm, utilizando cavaletes de madeira para a melhor marcação, possibilitando, assim, determinar os limites laterais da vala.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS E TRÂNSITO

Em seguida, realiza-se a escavação da profundidade da vala (30,00 cm), retirando solos moles ou entulhos. Durante a abertura da vala, se for constatado que as suas paredes são instáveis elas deverão ser mantidas com tábuas fixadas nas laterais. O fundo da vala deve ser bem compactado, utilizando para isso um soquete de madeira de aproximadamente 10,00 kg.

Depois de realizada a abertura da vala será executado uma estaca de 1,00 m de profundidade, em relação ao nível do fundo da vala, com trado giratório de 20,00 cm de diâmetro, com espaçamento e medidas de acordo com o documento “Croqui – Execução do muro na EMEIF Pastora Liane Boeck Schmitt”. Finalizado os furos das estacas, realiza-se a colocação de armadura e concretagem delas até 5,00 centímetros acima do nível de preenchimento do fundo da vala. Assim que terminado a concretagem das estacas, começa-se o enchimento da vala (viga baldrame) com concreto. Inicialmente, será preenchido a camada de lastro com espessura de 5,00 cm de concreto magro e o restante com concreto normal. Acima da camada de concreto magro deverá ser disposto três barras de ferro de $\Phi 6,3\text{mm}$.

O traço usado para o concreto magro é de 1 saco de cimento (50kg) para 8,5 latas de areia média, 11,5 latas de brita 1 e 2 latas de água, já para o concreto normal usa-se 1 saco de cimento (50kg) para 5 latas de areia média, 6,5 latas de brita 1 e 1,5 latas de água. A lata usada como medida é de 18 litros. O rendimento dessas medidas por saco de cimento é de $0,25\text{ m}^3$ de concreto magro e $0,16\text{ m}^3$ de concreto normal. Antes de receber o concreto magro, o solo deve ser nivelado e socado. O concreto da fundação deve ser adensado com vibrador afim de ficar bem adensado.

4.3. PILARETES

A extensão do muro deverá ser subdivida em trechos de acordo com o documento “Croqui – Execução do muro na EMEIF Pastora Liane Boeck



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS E TRÂNSITO

Schmitt”, entre cada trecho ficará um espaço de 20,00 centímetros para concretagem de um pilarete de concreto armado, para travamento do muro.

Juntamente com a concretagem da vala será fixado a armadura do pilaretes, ficando garantido um recobrimento mínimo de 2,00 centímetros para armadura. Os espaços destinados aos pilaretes de amarração devem ser fechados dos dois lados, com tabuas fixadas por meio de arame recozido e cunhas. O lançamento do concreto nos pilaretes deve ser realizado em camadas de 50,00 centímetros, compactando com o equipamento adequado as normas brasileiras. A amarração dos ferros não deve encostar nas laterais, devendo respeitar o recobrimento mínimo.

4.4. ALVENARIA

As alvenarias de elevação com assente de uma vez (deitado) serão executadas com tijolo cerâmico furado na horizontal (11,5x14x24cm), preferencialmente com junta de 10mm, observando o nivelamento de fiadas, e prumo. Os materiais deverão ser de primeira qualidade.

As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,50 centímetros e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente.

A ligação da alvenaria com concreto armado em pilaretes será executada através de esperas de ferro diâmetro 4,20 mm previamente fixados a cada 36cm, aproximadamente, que corresponde a quatro fiadas de tijolos.

4.5. REVESTIMENTO DE ARGAMASSA PAREDE

Toda superfície de alvenaria e de concreto a ser revestida deverá ter chapisco de aderência c/argamassa de cimento e areia traço 1:3, espessura de 0,5 mm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS E TRÂNSITO

O revestimento das paredes reboco será usado argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8 com 20mm de espessura, peneirada e com acabamento esponjado. Os revestimentos de argamassa deverão apresentar superfícies perfeitamente desempenadas apumadas, alinhadas e niveladas. A mescla dos componentes das argamassas será feita com o devido cuidado para que a mesma adquira perfeita homogeneidade. As superfícies de paredes serão limpas e abundantemente molhadas antes do início dos revestimentos.

4.6. LIMPEZA FINAL DE OBRA

Após a conclusão dos serviços, deverão todos os entulhos de materiais utilizados na obra serem removidos para o local apropriado, e ainda destinar quaisquer materiais, produtos, equipamentos e objetos que não façam parte do conjunto final da obra para seu devido fim.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS E TRÂNSITO

5. CONCLUSÃO DA OBRA

A obra será liberada logo após a conclusão e limpeza final da obra.

Paraíso do Sul – RS, 22 de janeiro de 2025.

Claiton Cléo Müller
Prefeito Municipal de Paraíso do Sul – RS

Rossano Streppel Vieira
Engenheiro Civil CREA-RS 258768
Matrícula 1026-0